

**[\[br\]Indústria médica-hospitalar brasileira dribla a crise na Feira MEDICA\[/br\]\[en\]Indústria médica-hospitalar brasileira dribla a crise na Feira MEDICA\[/en\]\[sp\]Indústria médica-hospitalar brasileira dribla a crise na Feira MEDICA\[/sp\]](#)**

**Press-releases**

Enviado por: Y2M2 Ass. de Imprensa

Enviado em: 29.01.09

[br]Durante o encontro setorial realizado semana passada, na Alemanha, o segmento comercializou US\$ 2 milhões e alinhavou US\$ 19 milhões em exportações para 2009.[/br][en]The press-releases are available in portuguese.[/en][sp]Los comunicados de prensa están disponibles en portugués.[/sp]

[br]Durante o encontro setorial realizado semana passada, na Alemanha, o segmento comercializou US\$ 2 milhões e alinhavou US\$ 19 milhões em exportações para 2009.

São Paulo, 27 de novembro de 2008 – A indústria médica-hospitalar faturou US\$ 2 milhões e prospectou US\$ 19 milhões em exportações, durante a 40ª Feira Mundial da Medicina (MEDICA), em Düsseldorf, na Alemanha. O volume de negócios, apesar de equiparado com o registrado no ano passado, surpreendeu a comitiva brasileira. Com a crise financeira internacional, as 50 empresas que integraram o grupo temiam uma queda brusca nas vendas.

Presente pela sétima vez na MEDICA, o Brasil avançou também nas relações comerciais com compradores do Leste Europeu. Nesta edição, países como Ucrânia, Polónia, Sérvia, Romênia e Moldávia efetivaram negócios. –“Conseguimos quebrar alguns paradigmas. Naquela região, a imagem do Brasil ainda está fortemente associada a Carnaval, futebol e floresta. Mostramos que o país desenvolve tecnologia de ponta e produtos de alta qualidade”, destacou Hely Maestrello, diretor-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (ABIMO).

Segundo o site oficial da feira, a MEDICA de 2008 registrou a participação de 4.313 expositores e de 137 mil visitantes. O encontro, que ocorreu entre 19 e 22 de novembro, antecipou tendências mundiais e foi vitrine para o lançamento de produtos, serviços e processos para uso médico em cirurgias e hospitais. As empresas brasileiras não ficaram atrás e apresentaram sob a marca Brazilian Medical & Dental Devices novidades nos segmentos de implantes ortopédicos, neonatologia, processadoras de raio-x, móveis hospitalares, materiais de consumo, entre outros.

Para atrair os visitantes ao Pavilhão Brasileiro, a ABIMO e a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), responsáveis pela participação das companhias nacionais, criaram um banner de seis metros de altura e dois de largura que ficou exposto na entrada da MEDICA. A sinalização atraiu compradores dos cinco continentes. O aumento de visitantes no espaço rendeu à comitiva brasileira mais de 3 mil contatos com representantes de 108 países, dos quais 50% fecharam contratos durante a feira.

**Sobre o setor médico-hospitalar, odontológico e de laboratórios:**

- A ABIMO conta com cerca de 320 empresas filiadas, 80% delas compostas por capital nacional;
- As associadas respondem por 91% do faturamento total do setor;
- É uma indústria que possui capacidade para suprir de 90 a 95% das necessidades de equipamentos e materiais de consumo de um hospital geral, nos padrões atuais.

**Dados econômicos 2007:**

Faturamento: US\$ 3,74 bilhões

Exportações: US\$ 525 milhões

Empregos diretos: 31 mil

Empregos indiretos: 72 mil  
The press-releases are available in portuguese.  
Los comunicados de prensa están disponibles en portugués.